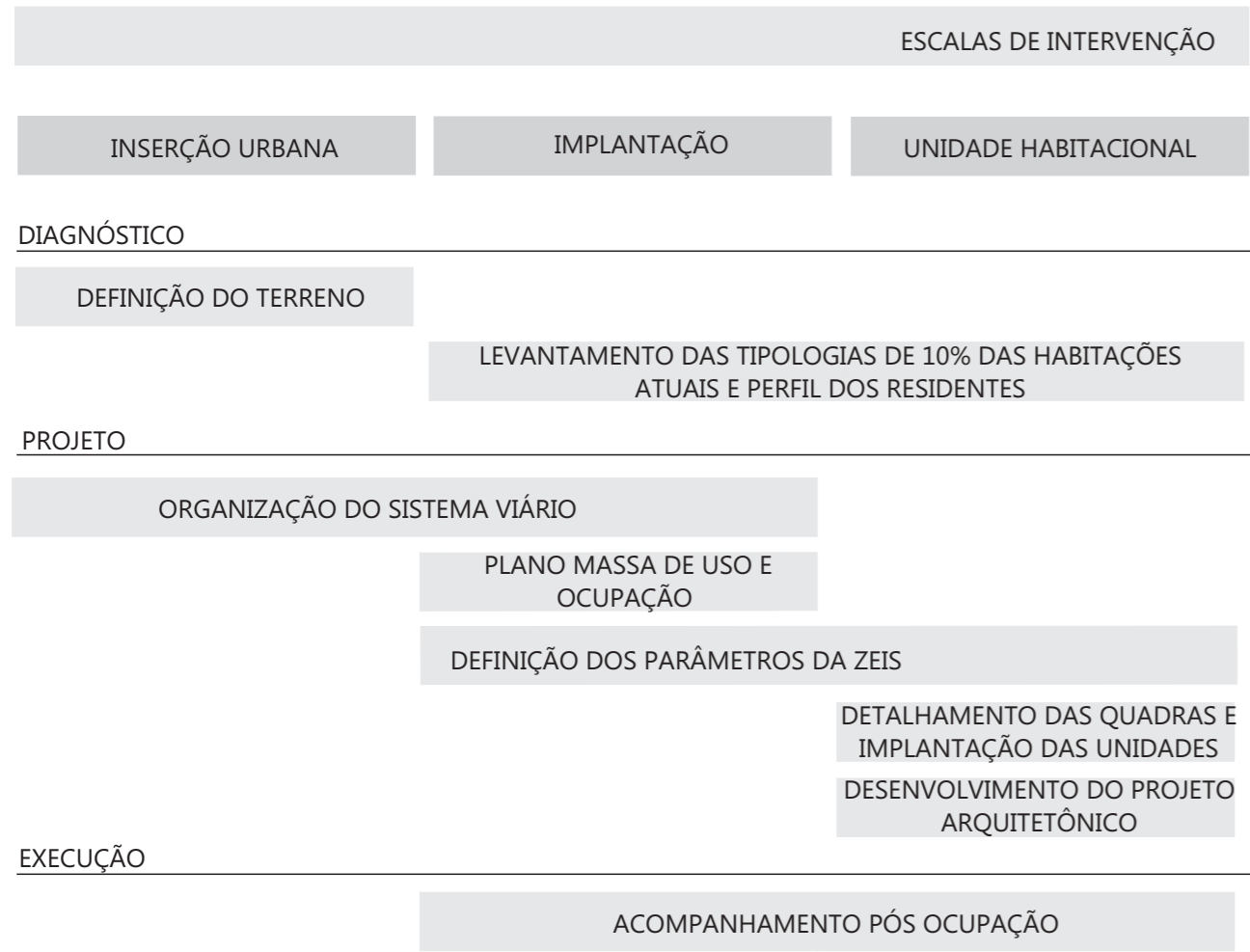


PRINCÍPIOS DO PROJETO

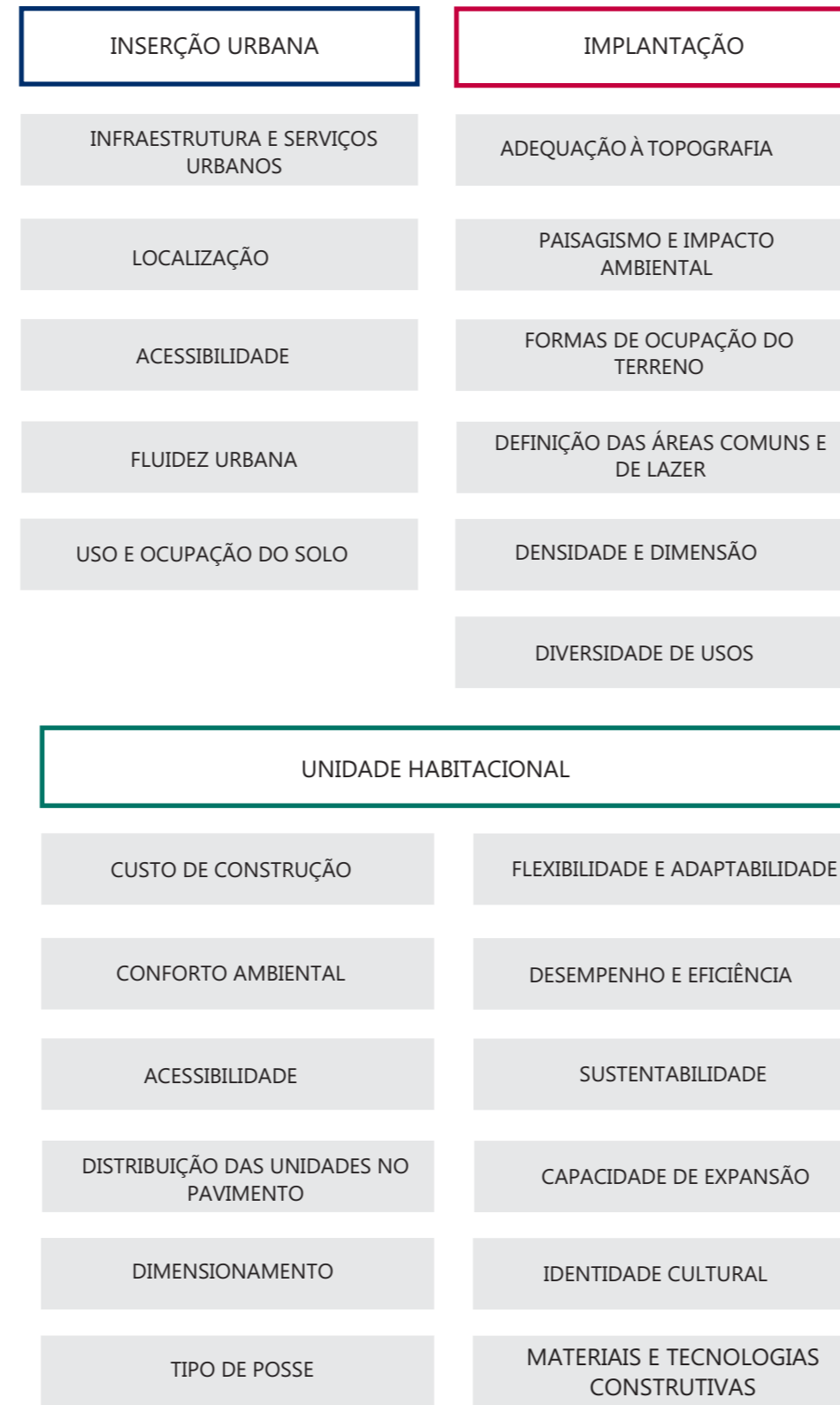
Ainda que as definições prévias do perímetro da expansão do aeroporto não atinjam todos os lotes do assentamento, parte-se do princípio que toda a comunidade deverá ser removida. Essa decisão se justifica pela necessidade de oferecer a todos os seus residentes uma moradia adequada, já que o assentamento enfrenta questões como alta densidade demográfica; baixa qualidade de espaços públicos; ausência de áreas de lazer; moradia em condições precárias; proximidade com equipamentos industriais e usos que criam conflitos espaciais; e falta de conexão com as demais áreas residenciais da cidade. Com a relocação de todos os domicílios, objetiva-se ainda evitar a desagregação da comunidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PROJETO SEGUNDO ESCALAS DE INTERVENÇÃO



PARÂMETROS DE QUALIDADE DA HABITAÇÃO E INTERESSE SOCIAL

Tem como referência os parâmetros de qualidade para moradia adequada definidos por Ferreira (2012), que os delimita a partir de três escalas: da inserção urbana; da implantação e da unidade habitacional.



DIRETRIZES

INSERÇÃO URBANA

- garantia da proximidade do assentamento original, de forma a manter os vínculos comunitários, a acessibilidade aos equipamentos urbanos e serviços e ao local de trabalho;
- inserir o novo assentamento na malha urbana consolidada, integrando-o às áreas residenciais do bairro, reduzindo o isolamento hoje observado;
- minimizar os conflitos derivados da proximidade com a área industrial e com a via regional;
- dotar o novo assentamento de áreas livres e institucionais.

IMPLANTAÇÃO

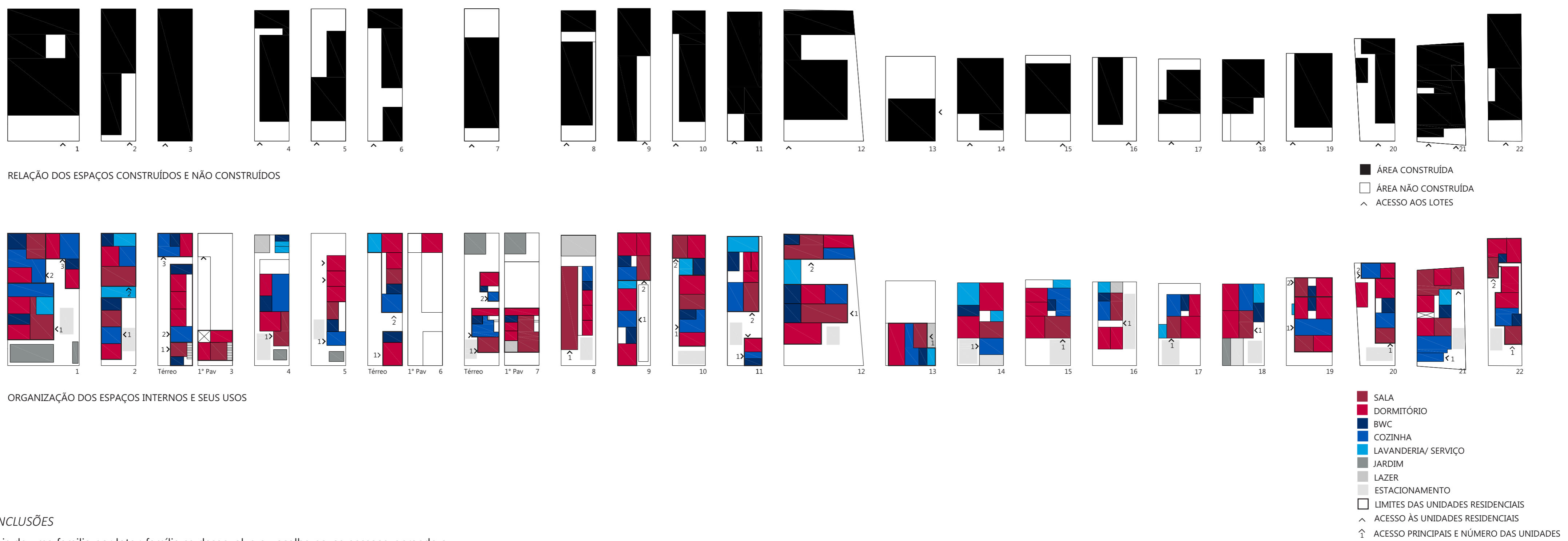
- adequar-se à topografia do terreno;
- respeitar a paisagem e a morfologia da ocupação urbana do entorno;
- garantir áreas de lazer e uso comum;
- adotar uma ocupação com qualidade de ventilação e insolação das moradias;
- densidades compatíveis com as necessidades do número de famílias;
- proporcionar fluidez urbana através da organização viária e da implantação do conjunto habitacional.

UNIDADE HABITACIONAL

- respeitar a heterogeneidade de tipologias levantadas em campo;
- permitir a expansão da unidade habitacional de acordo com as necessidades das famílias;
- permitir a flexibilidade dos espaços internos;
- dimensionar unidades habitacionais compatíveis com as necessidades das famílias;
- garantir um bom desempenho e a eficiência energética das habitações através dos materiais, da ventilação, iluminação natural e da implantação das unidades;
- utilizar tecnologias construtivas de fácil reprodução e materiais de construção acessíveis e de baixo custo;
- participação da comunidade no processo de elaboração do projeto.
- tornar viável economicamente a aquisição da moradia para diferentes perfis de renda.

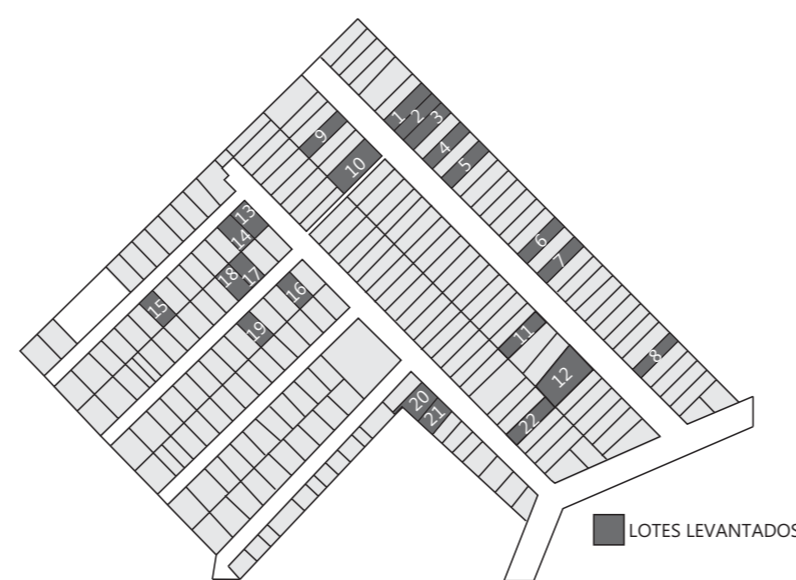
PERFIL DA POPULAÇÃO E DAS TIPOLOGIAS DAS UNIDADES HABITACIONAIS

Afim de oferecer uma proposta compatível com as necessidades da população e adequadas culturalmente, foi realizado um levantamento de 10% dos moradores e domicílios dos lotes. Equivalendo a 22 unidades residenciais, o levantamento procurou compreender os tipos e a relação de usos dos espaços internos e externos, o padrão de ocupação do lote, a infraestrutura e preferências no caso de um novo assentamento.



CONCLUSÕES

- Mais de uma família por lote: família se desenvolve ou acolhe novas pessoas, gerando a expansão das unidades habitacionais
- Unidades habitacionais não são divididas por número de pessoas, mas por núcleos familiares, gerando diferentes adensamentos nas moradias
- Utilização extensiva do térreo, sem verticalização
- Não há subdivisão física entre as unidades em um mesmo lote. Os espaços livres são utilizados por todos os moradores
- Cada lote possui um acesso para a rua, mas com acessos distintos para cada unidade habitacional
- Espaços externos destinados a garagem e áreas restantes são utilizadas como serviço
- Infraestrutura: medidores coletivos de água e luz, e uso de fossa para esgoto doméstico
- Predominância de unidades de alvenaria com forro de madeira ou pvc e piso em cerâmica
- Predominância da autoconstrução
- Necessidades dos espaços internos: ampliar os espaços das salas e dos quartos, maior quantidade de quartos;
- Necessidades dos espaços externos: horta e espaço para plantio
- Preferências em caso de reassentamento: receber a construção ao invés de indenização, instalação nas proximidades e residência unifamiliar. As opiniões sobre o sistema de cooperativismo na construção de novas unidades foram divergentes



TIPOLOGIAS RESIDENCIAIS ENCONTRADAS							
DIAGNÓSTICO							
UNIDADES LEVANTADAS	2	10	7	7	6	3	1
HABITANTES POR UNIDADE	1	2	3	4	5	6	7
PORCENTAGEM EM RELAÇÃO AO TOTAL	5,5%	27,7%	19,4%	19,4%	16,6%	8,3%	2,7%
PROJETO							
EQUIVALÊNCIA DE TIPOLOGIAS PARA O PROJETO	20	101	70	71	60	30	10